



Demanda de Talentos em TIC e Estratégia Σ TCEM.

Relatório de Inteligência e Informação BRI2-2021-007 - v112

São Paulo, dezembro de 2021

A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros e suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

1



**Projeção de
demanda de talentos
em tecnologia**

2

Estratégia



1. Identificação de Afinidades e potencialização por inoculação tecnológica
2. Impacto na oferta

3



**Desafios e
Oportunidades na
formação de TIC**

Demanda de 797 mil de novos talentos em 5 anos



Projeção de Talentos em Tecnologia

R\$185,9 Bi

Produção de Serviços
TIC, Software, Nuvem e
TI In House

154 mil

Novas contratações de
Software, Serviços TIC, e TI
In House em 2021

3,0 x

As remunerações de Serviços
TIC, Software e TI In House são
pelo menos 3,0 vezes maior que
a média salarial nacional

**159 mil
talentos por ano**

Média simples
(2021-2025)

Em 2021, software, serviços de TIC, nuvem e TI In House tiveram uma **produção** de **R\$185,9 Bi**.

Em 2021 foram gerados 43.624 novos empregos. Até set/2021 foram gerados **154.221 novos empregos**, representando um crescimento de **183,2%** em relação à 2020.

Remuneração média do subsetor de **serviços de alto valor agregado** é de **R\$ 5.784** e **3,2 vezes superior** ao salário médio **nacional** de R\$ 1.809.

A projeção é de uma **demanda** de **797 mil** talentos entre **2021 e 2025**, em média são **159 mil ao ano**. As tecnologias maduras, **Big Data & Analytics, Nuvem e Web Mobile** serão as que mais demandarão novos profissionais nesses **5 anos**.

53 mil

Formandos em TIC

237 mil

Formandos em
TCEM

Afinidade

Afinidade é a característica das grades curriculares ofertadas na formação em **TCEM**, que têm superposição com tecnologia.

**Inoculação
Tecnológica**

A **Inoculação tecnológica** consiste na oferta de disciplinas eletivas que capacitem os alunos nas tecnologias em alta demanda pelo setor de TIC.

28,8%

Taxa média ponderada
de evasão em TCEM

A **taxa média ponderada de evasão** em **TCEM**, de **28,8%** é menor que a taxa de evasão da formação em **TIC**, que é de **32,0%**, o que **potencializa** a **empregabilidade** dos **formandos** em **TCEM**.

Estratégia TCEM

A **oferta atual** de **53 mil formandos** em **TIC** não supre a **demanda** estimada de **159 mil** talentos por ano. A forte demanda de talentos justifica a necessidade do desenvolvimento de uma estratégia capaz de potencializar a oferta de talentos.

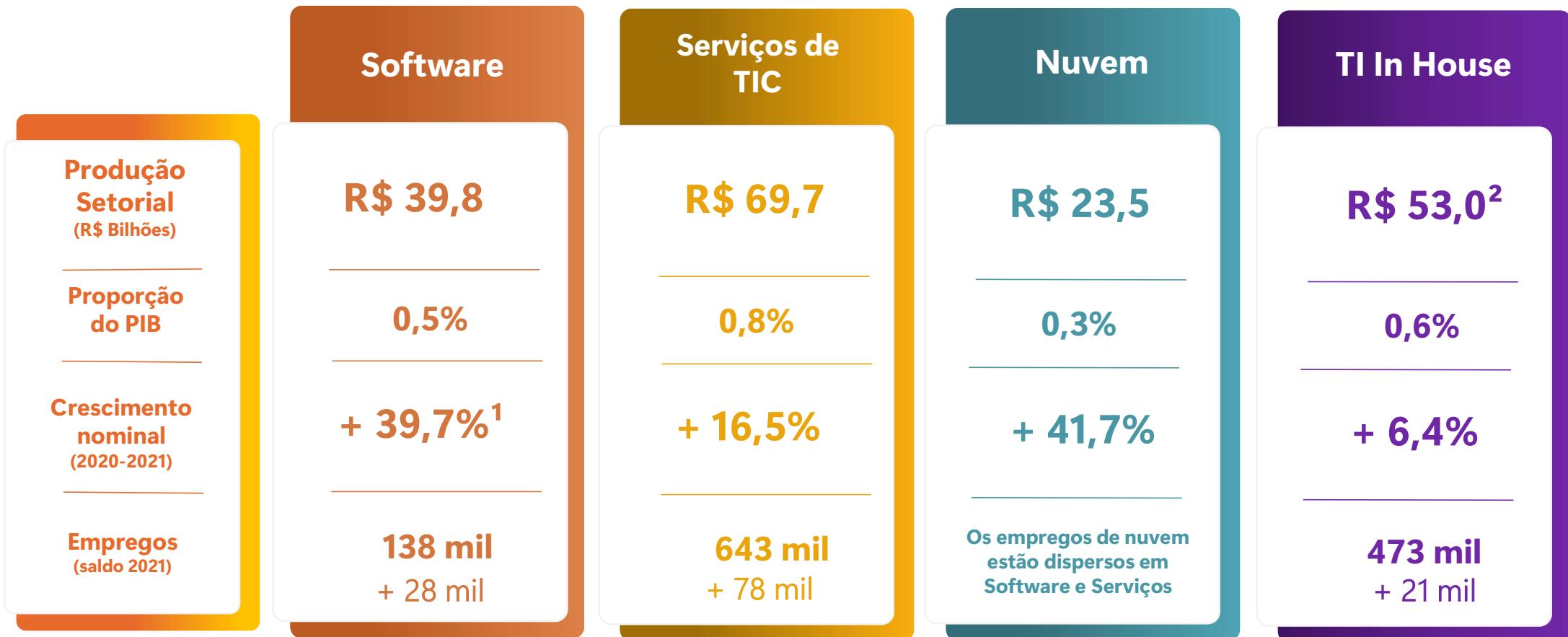
A estratégia **Σ TCEM** representa a somatória dos cursos de **Tecnologia, Ciências, Engenharia e Matemática**, que mediante análise de **Afinidade** e **Inoculação Tecnológica** potencializa a oferta de **237 mil formandos** em **TCEM**.



**Produção e Mercado de Trabalho em
Software, Serviços de TIC e TI In House**

R\$186 Bi de produção e 1,2 milhão de empregos em 2021

Software, Serviços de TIC e TI In House



Cotação R\$/US\$ 5,40 (2021)
Var. cambial +4,7% (2020-2021)
Var. cambial +30,71% (2019-2020)

Notas:

¹O crescimento do setor de Software está ligado à variação composta dos anos de pandemia

²Houve uma mudança metodológica do cálculo dos empregos pelas mudanças da estrutura dos dados do Novo Caged disponível nesse [link](#), essa mudança impactou o cálculo da produção do TI In House que em termos de empregos novos o valor foi maior que o esperado.

⁵**FONTES:** Brasscom, ABINNE, Bacen, IDC, Conexis Brasil Digital, Relatórios Financeiros das Estatais, RAIS e Caged.

Tecnologias Digitais nas empresas com outros objetos sociais

Evolução dos Empregos no TI In House, Software e Serviços em 2021



Os setores TI In House, Software e Serviços gerou **+154 mil empregos**

Var. 2020 x 2021

↑ 14,0%

↑ 154.221

1.254.689

Var. 2019 x 2020

↑ 5,0%

↑ 52.015

1.100.468

8.907

11.458

12.241

12.095

13.379

16.274

14.485

17.040

15.754

14.096

14.891

3.601

1.254.689

2020

Jan

Fev

Mar

Abr

Mai

Jun

Jul

Ago

Set

Out

Nov

Dez

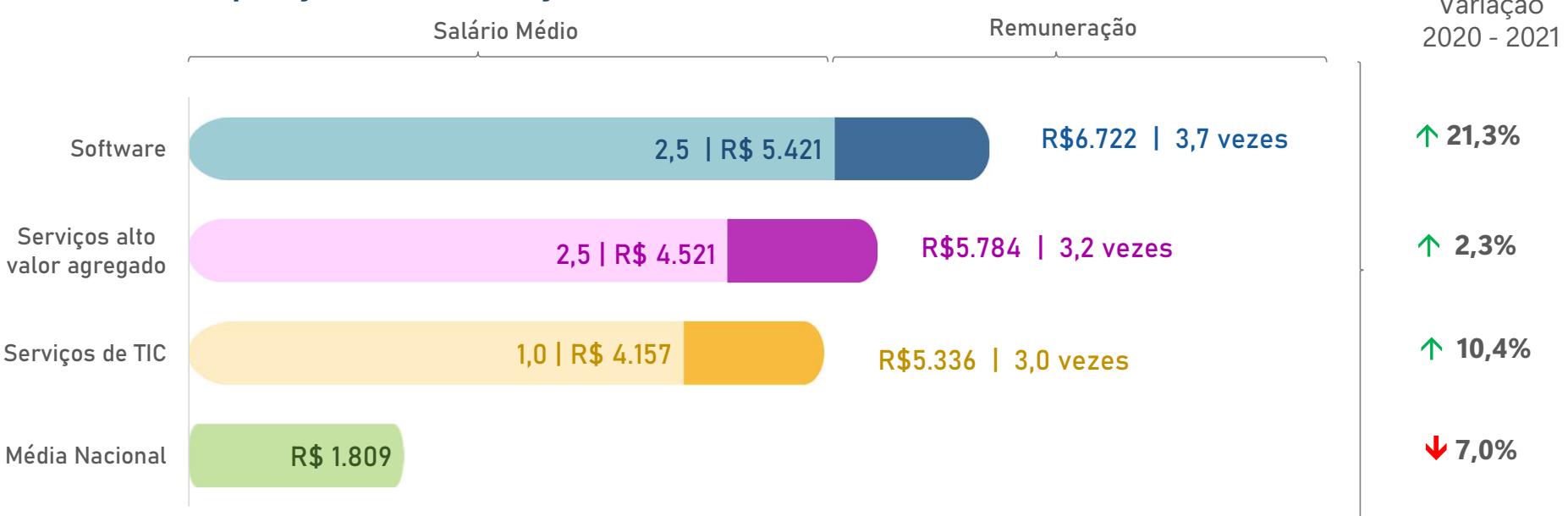
2021

As **remunerações** oferecidas pelos setores são pelo menos **3,0 maior** que a média nacional

Dados de dezembro/2021



Comparação da remuneração média com salários médios setoriais e Nacional



Remuneração média do subsetor de Software é a maior dentre as pesquisadas, e 3,7 vezes superior ao salário médio nacional.

Notas: A remuneração inclui benefícios comumente oferecidos no setor. TI In House tem a mesma remuneração se não maior que serviços de alto valor agregado. Serviços de alto valor agregado referem-se a atividades de desenvolvimento de programas de computadores sob encomenda; à consultoria em tecnologia da informação; ao suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação; e aos serviços de portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet.

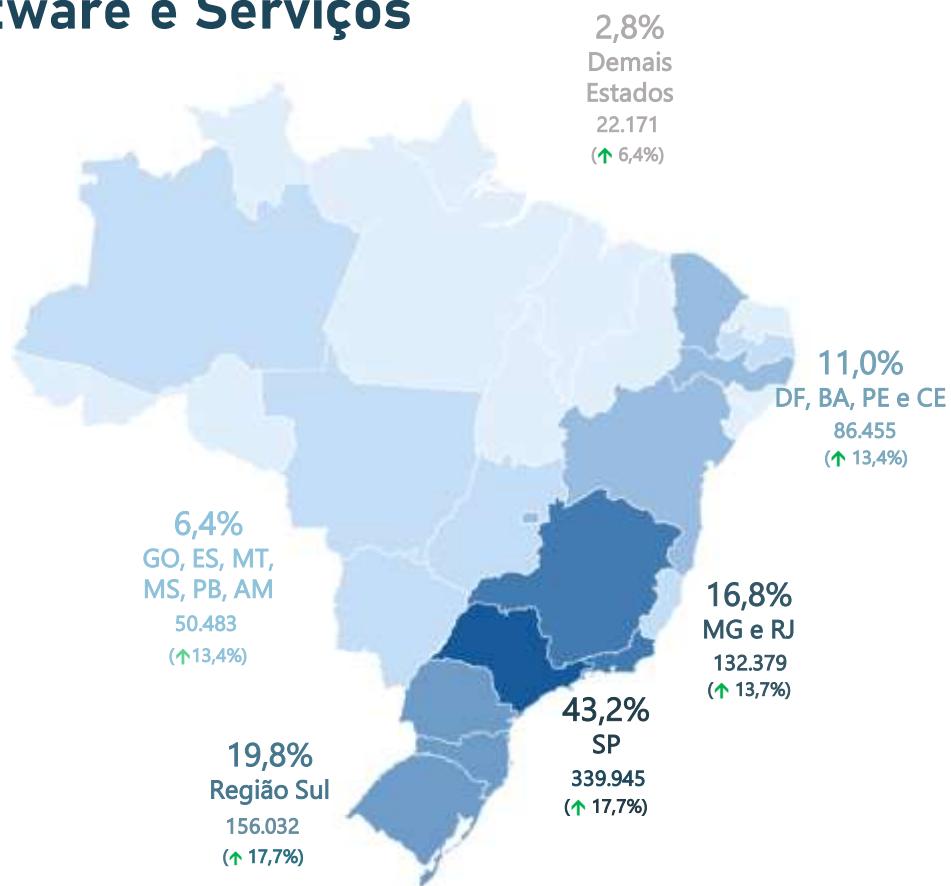
Obs.: Serviços de implantação referem-se à prestação de serviços de planta externa, fibra ótica e instalação de cabos coaxiais e Telecom refere-se às empresas de prestação de serviços de telecomunicações e infraestrutura de telecomunicações (por fio, por micro-ondas e por satélite).

⁷ **Fonte:** Brasscom, IBGE, RAIS, CAGED e Novo Caged

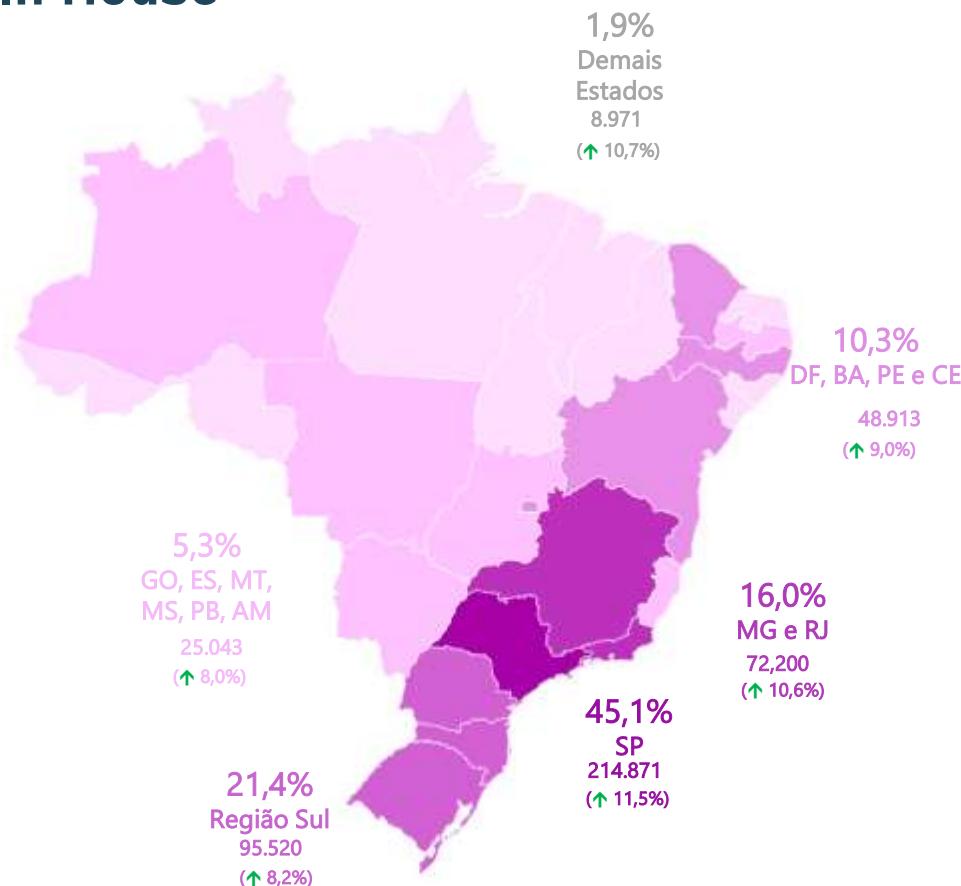
São Paulo concentra **43%** dos empregos em tecnologia



Software e Serviços



TI In House





**Projeção de demanda de talentos em
Software, Serviços de TIC e TI In House**

Projeção 2019 vs Realizado

- › No Estudo Brasscom – Formação Educacional e Empregabilidade em TIC em 2019, apresentamos uma projeção de 420.351 profissionais dos setores software, serviços e TI In House entre 2019 e 2024.
- › Analisando os saldos de contratações realizados em 2019 (+36.319) e 2020 (+43.624) é possível verificar uma diferença de 10,0% para 2019 e -6,9% para 2020. Apenas em 2020 os empregos realizados foram inferiores à projeção
- › Para 2021 a Brasscom havia projetado 56.693 novos empregos, até setembro o valor observado de novas contratações foi de 123.544, ultrapassando em 66.851 novos trabalhos. Em 2021 o número reportado de contratações pelo governo teve uma evolução exponencial.

Projeção anterior foi de **420 mil** profissionais demandados entre 2019-2024.

Em **2021** observamos uma **evolução exponencial** das contratações dos setores.

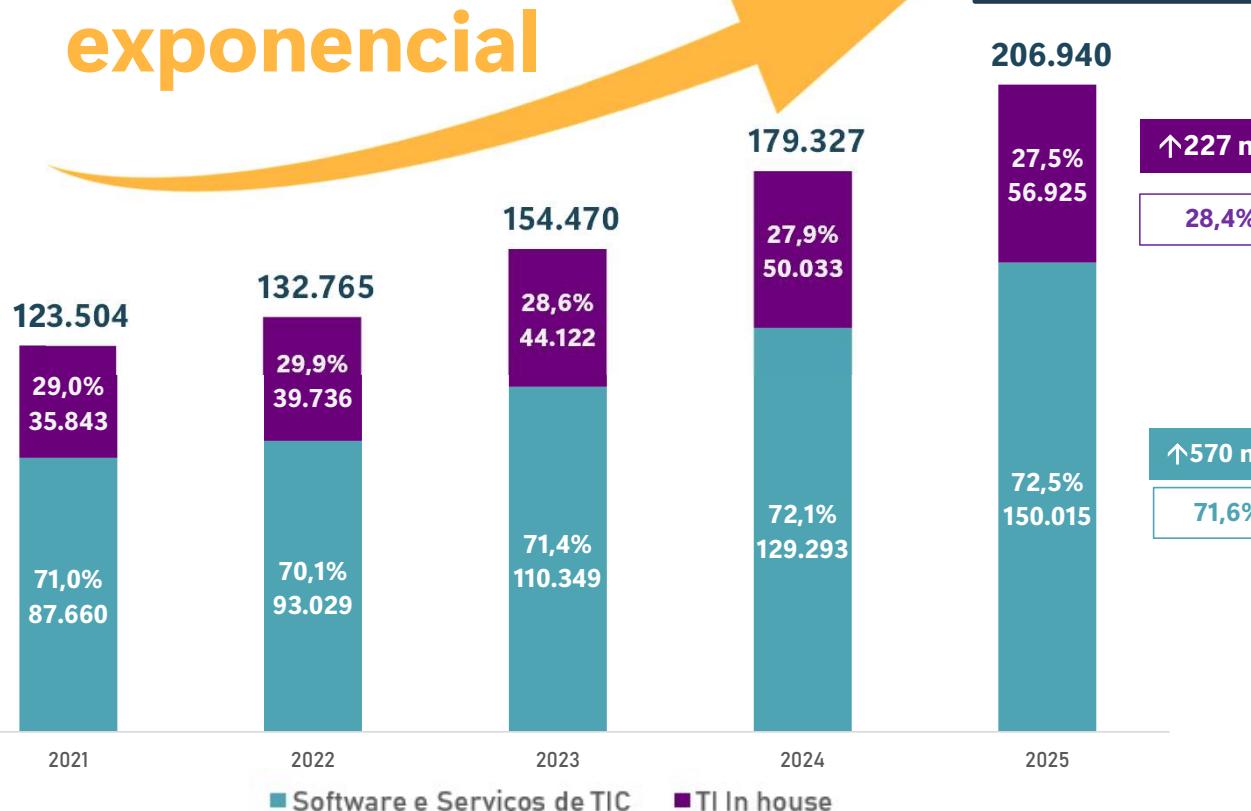
Houve uma aceleração de contratações durante a pandemia de Covid-19 impulsionada pelo **avanço das tecnologias** e da **transformação digital** das empresas



Demanda de novos talentos em tecnologia em 5 anos



Crescimento exponencial



797 mil

Demanda total de 797 mil, com uma média simples de 159 mil empregos por ano.

A remuneração média de TI In House¹ é de **R\$ 5.784** sendo **3,2 vezes** maior que o salário médio nacional (em 2021-12)

A remuneração média de Software e Serviços de TIC é de **R\$ 5.548** sendo **3,1 vezes** maior que o salário médio nacional (em 2021-12)

Nota: ¹ TI In House tem a mesma remuneração se não maior que serviços de alto valor agregado.

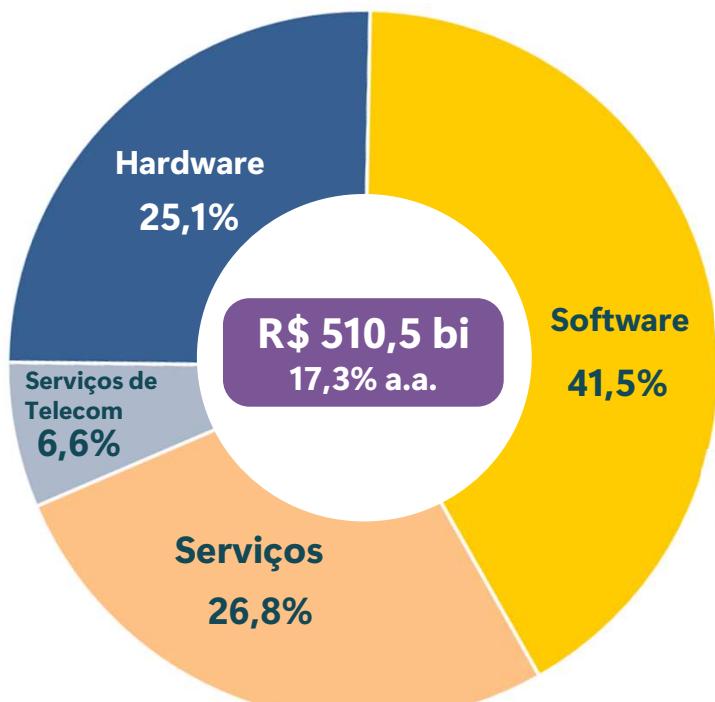
² Essa projeção foi publicada em dezembro de 2021 com a análise dos dados de emprego até setembro de 2021. As novas contratações até dezembro de 2021 foram de 154.221, superando em 24,8% a projeção publicada de 123.504 para 2021.

¹¹ **Fontes:** Brasscom, Bacen, IDC, Relatórios Financeiros das Estatais, RAIS e Caged, Novo Caged, Censo do Ensino Superior (INEP, 2019)

Nuvem e Big Data apresentam os maiores montantes de investimentos em 4 anos
(R\$ bilhões)



Tecnologias de Transformação Digital



- Nuvem**
R\$ 181,8 bi | 24% a.a.
- Big Data & Analytics**
R\$ 94,6 bi | 12% a.a.
- Segurança da Informação**
R\$ 46,7 bi | 10% a.a.
- Inteligência Artificial**
R\$ 49,7 bi | 18% a.a.

- Robótica**
R\$ 36,5 bi | 0,4% a.a.
- Redes Sociais**
R\$ 38,7 bi | 15% a.a.
- Internet das Coisas**
R\$ 56,9 bi | 27% a.a.
- Realidade Virtual**
R\$ 3,2 bi | 6% a.a.
- Blockchain**
R\$ 1,6 bi | 36% a.a.
- Impressão 3D**
R\$ 0,8 bi | 14% a.a.

Mobilidade e Conectividade

Mobile, Dados e Banda Larga



R\$ 616,9 bi
9,3% a.a.



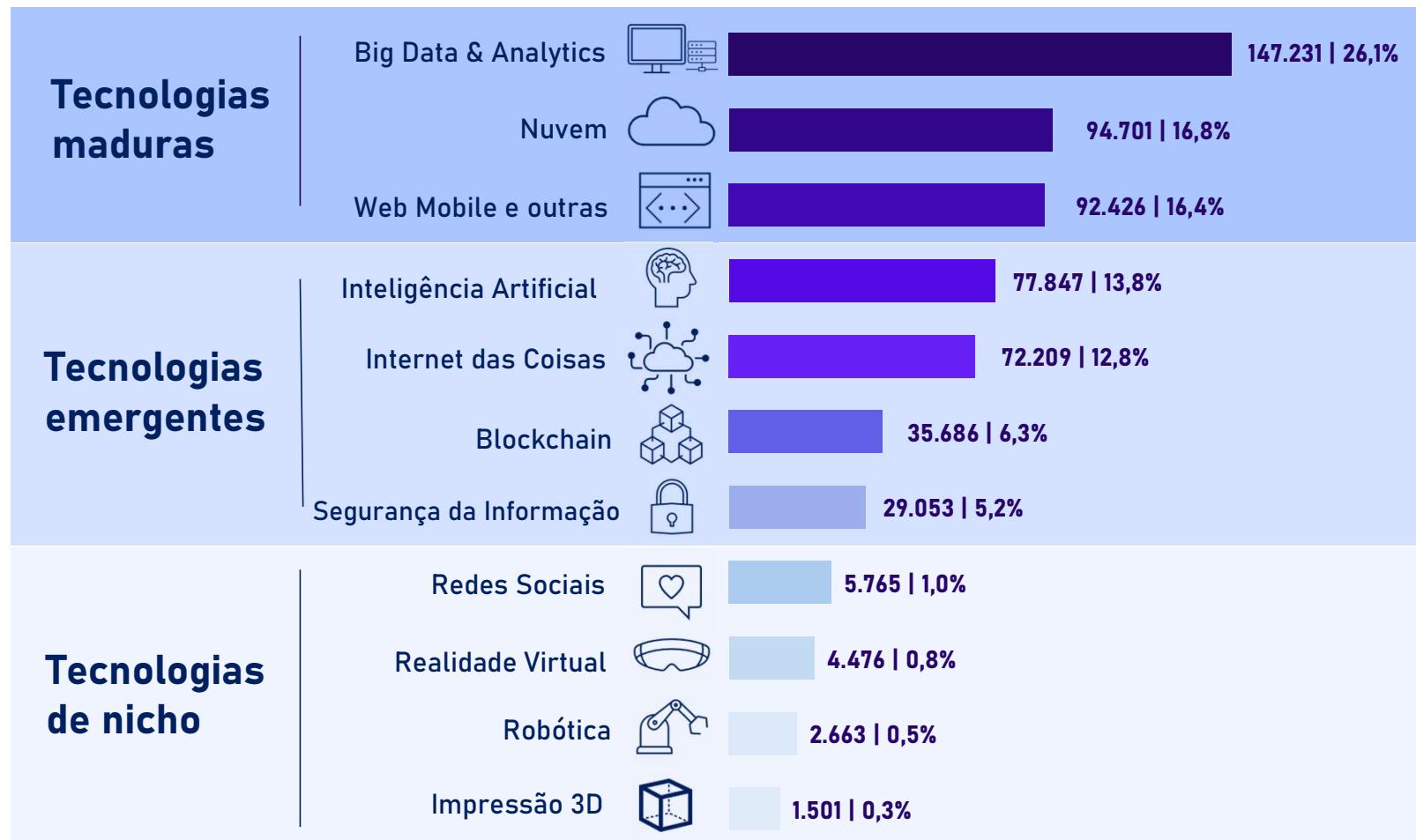
Taxa de câmbio: R\$/US\$ 5,40 (2021)

Tecnologias
563.558 | 70,7%

797 mil
empregos entre
2021-2025

Administrativo
138.282
17,4%

Nível
Técnico
95.166
11,9%



Desafio de formação em TIC e introdução da estratégia Σ TCEM



A oferta de **53 mil** formandos ao ano é insuficiente para atender os **159 mil** profissionais demandados ao ano até 2025

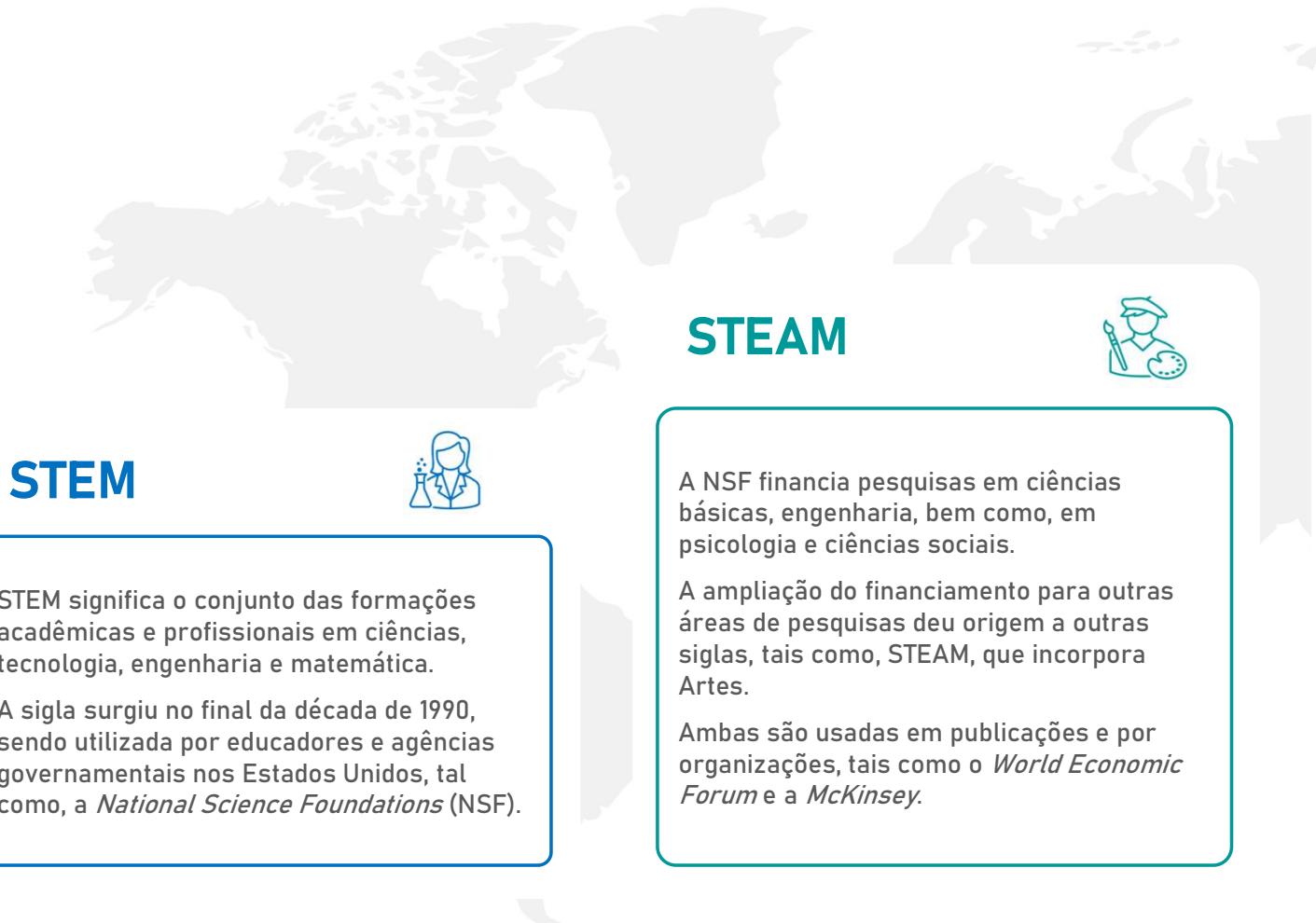




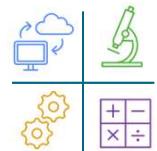
Estratégia Σ TCEM

Identificação de Afinidade e Inoculação Tecnológica

Terminologia STEM, sigla TCEM e Estratégia



Σ TCEM



Adotamos a sigla **TCEM**, em português, dando ênfase a tecnologia como fator crítico para a transformação digital, significando: **Tecnologia, Ciências, Engenharia e Matemática**.

A forte demanda de talentos justifica a necessidade do desenvolvimento de uma estratégia capaz de potencializar a oferta de talentos.

Essa estratégia é denominada **Σ TCEM**. Sigma é a letra grega que significa a adição de todos os termos de uma proposição matemática. Assim sendo, **Σ TCEM** representa a somatória dos cursos de Tecnologia, Ciências, Engenharia e Matemática.

Afinidade



Afinidade é a característica das grades curriculares ofertadas pelas instituições de ensino que oferecem formação em TCEM, que têm superposição com tecnologia.

A Brasscom desenvolveu um Índice de Afinidade (de 0 a 5) para avaliar o grau de Afinidade entre as grades curriculares ofertadas e a demanda de talentos em programação.

Foram analisadas 406 grades curriculares.

$$\text{Índice de afinidade} = \frac{\sum \text{Número de grades curriculares} \times \text{Peso correspondente}}{\text{Total de grades curriculares dos cursos}}$$

Inoculação Tecnológica



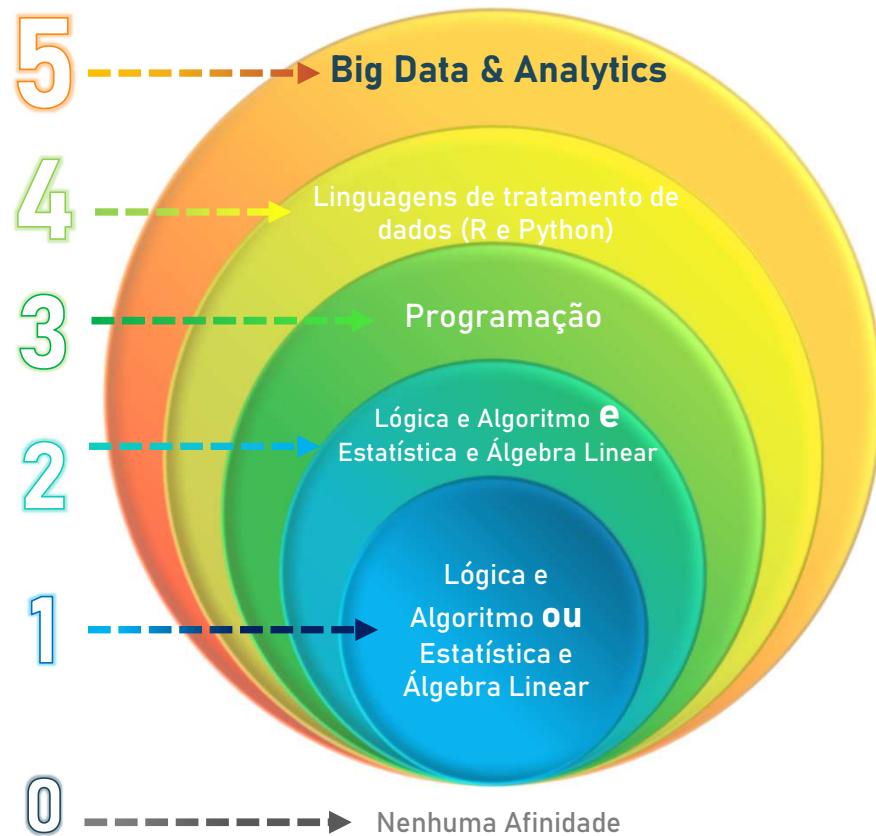
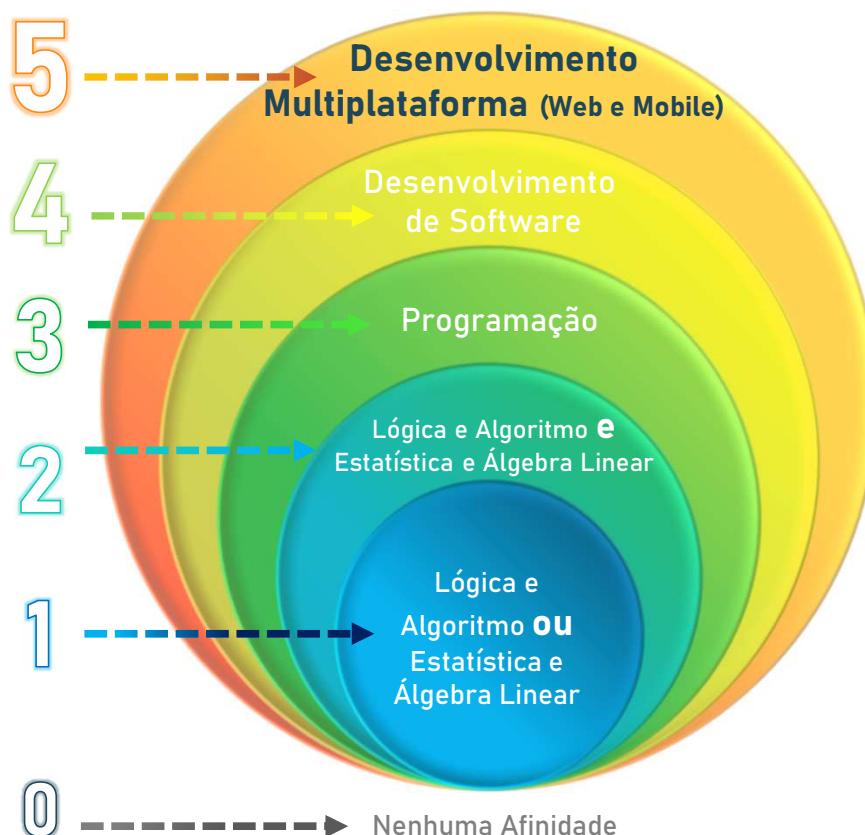
A inoculação tecnológica é uma abordagem para potencializar a empregabilidade dos egressos das formações em TCEM no setor de tecnologia.

Consiste na oferta de disciplinas eletivas que capacitem os alunos nas tecnologias em alta demanda pelo setor de TIC.

O grau de inoculação é inversamente proporcional à afinidade, ou seja, quanto menor a afinidade, maior o grau de inoculação tecnológica.

A Inoculação Tecnológica pode ser usada para outras áreas de conhecimento, tais como, inteligência artificial, nuvem e segurança da informação

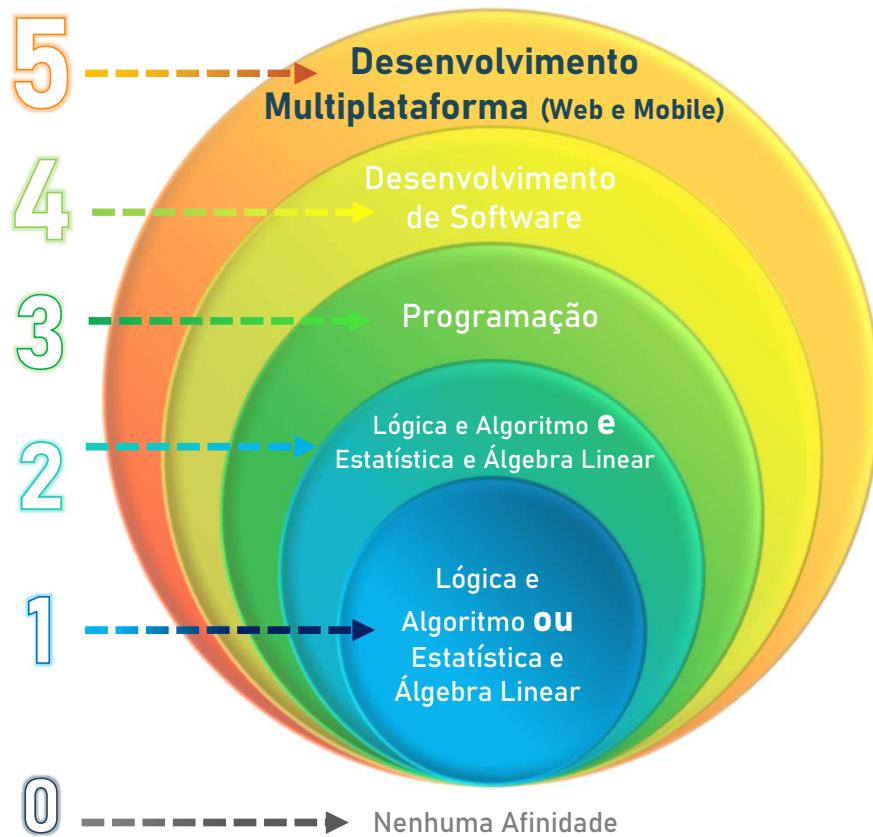
A Afinidade pode ser aferida em relação com a principal tecnologia almejada na formação, tais como, Desenvolvimento Multiplataforma (Web e Mobile) ou Big Data & Analytics



Nota: (1) A presença das disciplinas de Lógica e Algoritmo ou de Estatística e Álgebra Linear já é suficiente para classificar o curso com o peso 1. Para ser classificado com o peso 2, é necessária a presença simultânea de ambas disciplinas, Lógica e Algoritmo e Estatística e Álgebra Linear.

(2) Programação refere-se ao aprendizado de uma linguagem de programação, Desenvolvimento de Software engloba o ensino de metodologias ágeis e de *design thinking* e UX

Afinidade



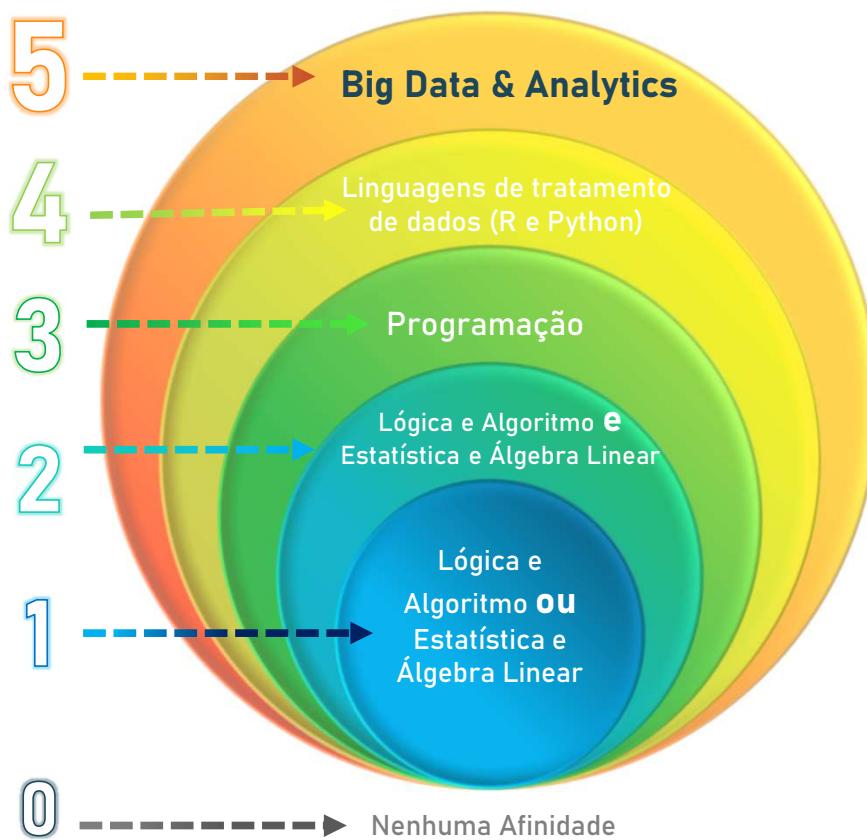
Inoculação Tecnológica



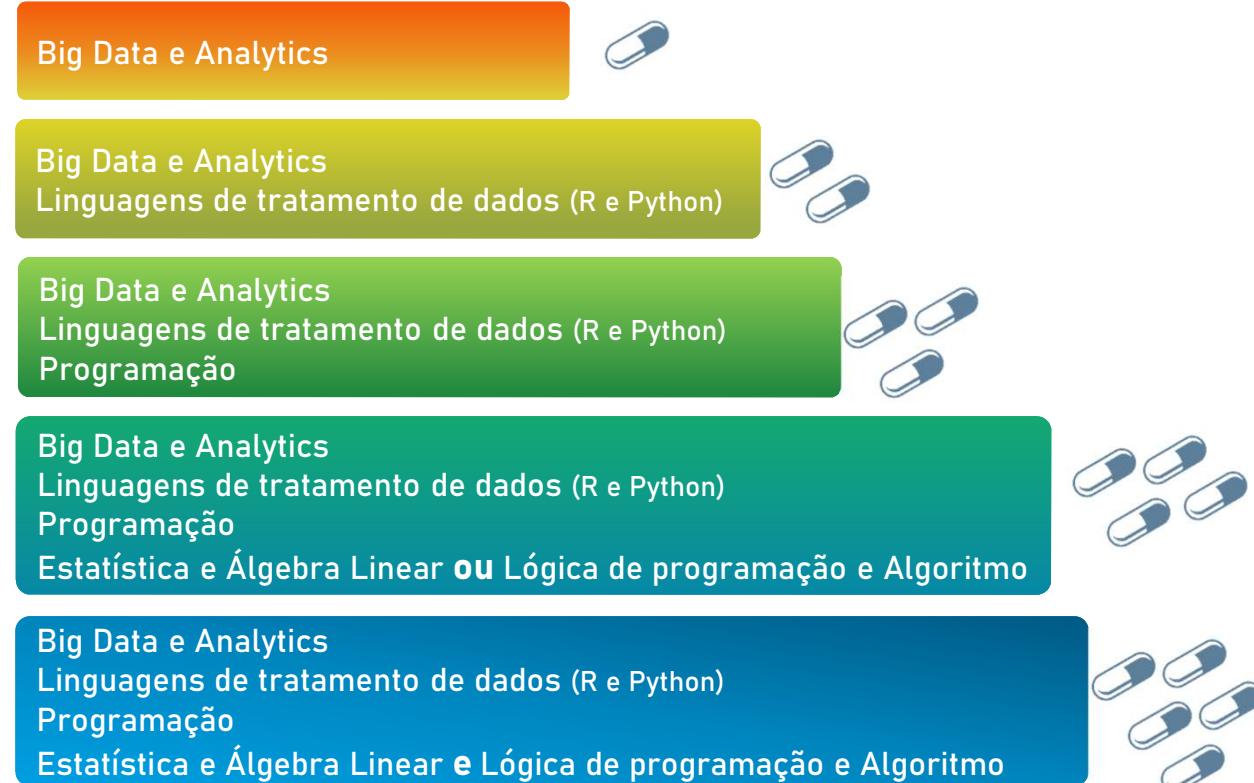
Inoculação Tecnológica para Big Data & Analytics



Afinidade



Inoculação Tecnológica



Taxa de Evasão nos Cursos Presenciais em 2019



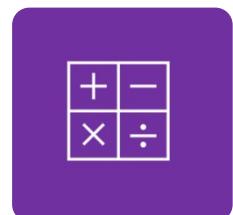
TECNOLOGIA **32,0%**



CIÊNCIAS **28,3%**



ENGENHARIA **28,1%**



MATEMÁTICA **24,0%**

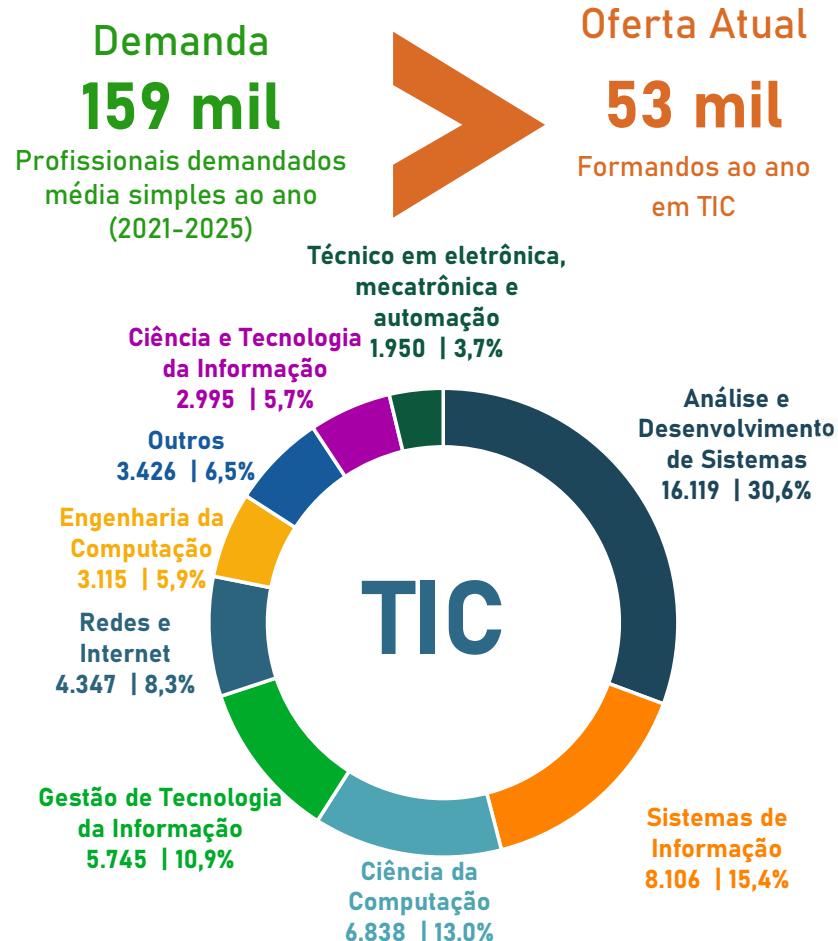
Menor evasão
em cursos de
Matemática,
Engenharia e
Ciências.

Estratégia
 Σ TCEM

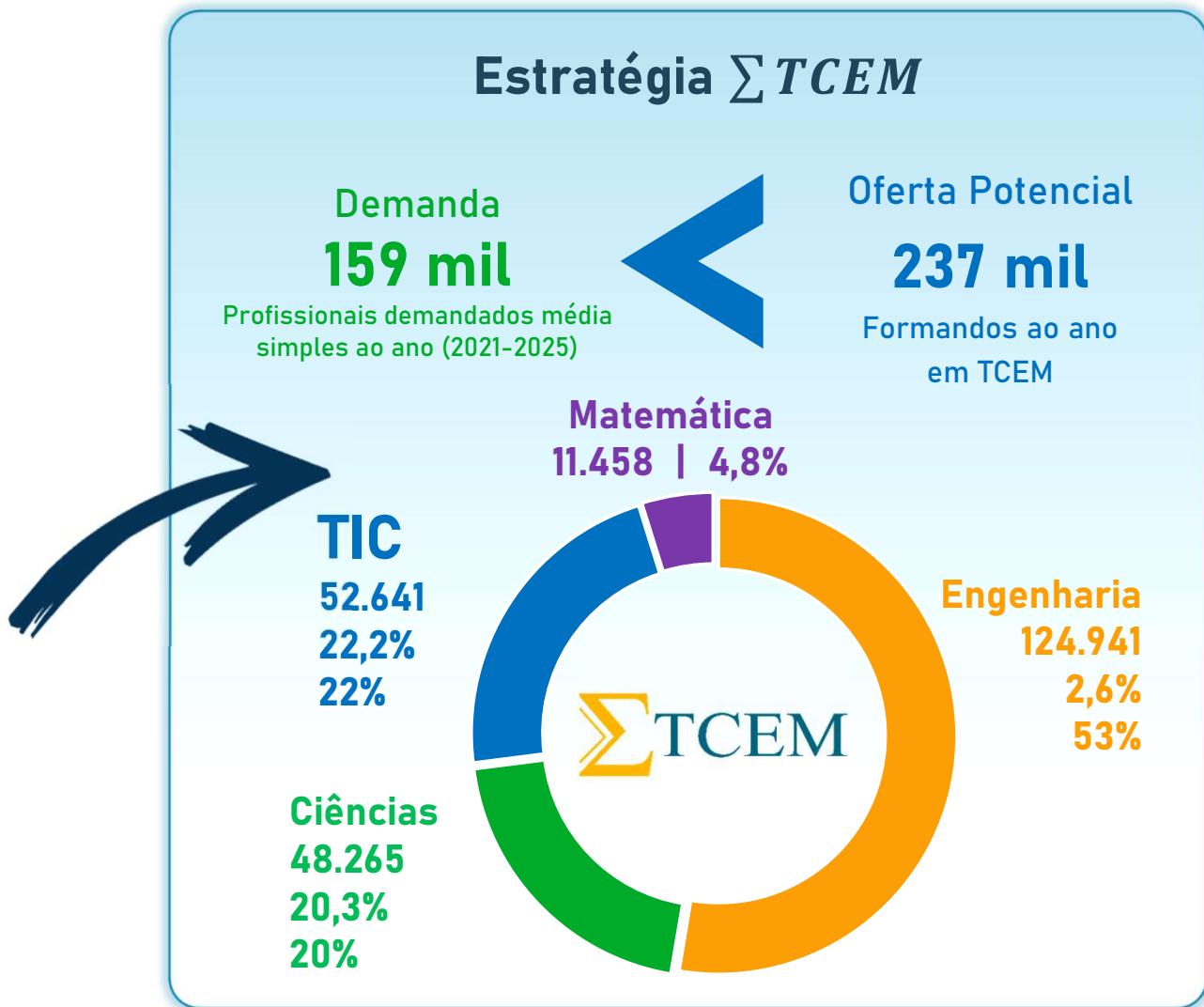
Com a taxa média ponderada de evasão em TCEM, de **28,8%**, a empregabilidade no setor de TIC é potencializada.



Cenário atual



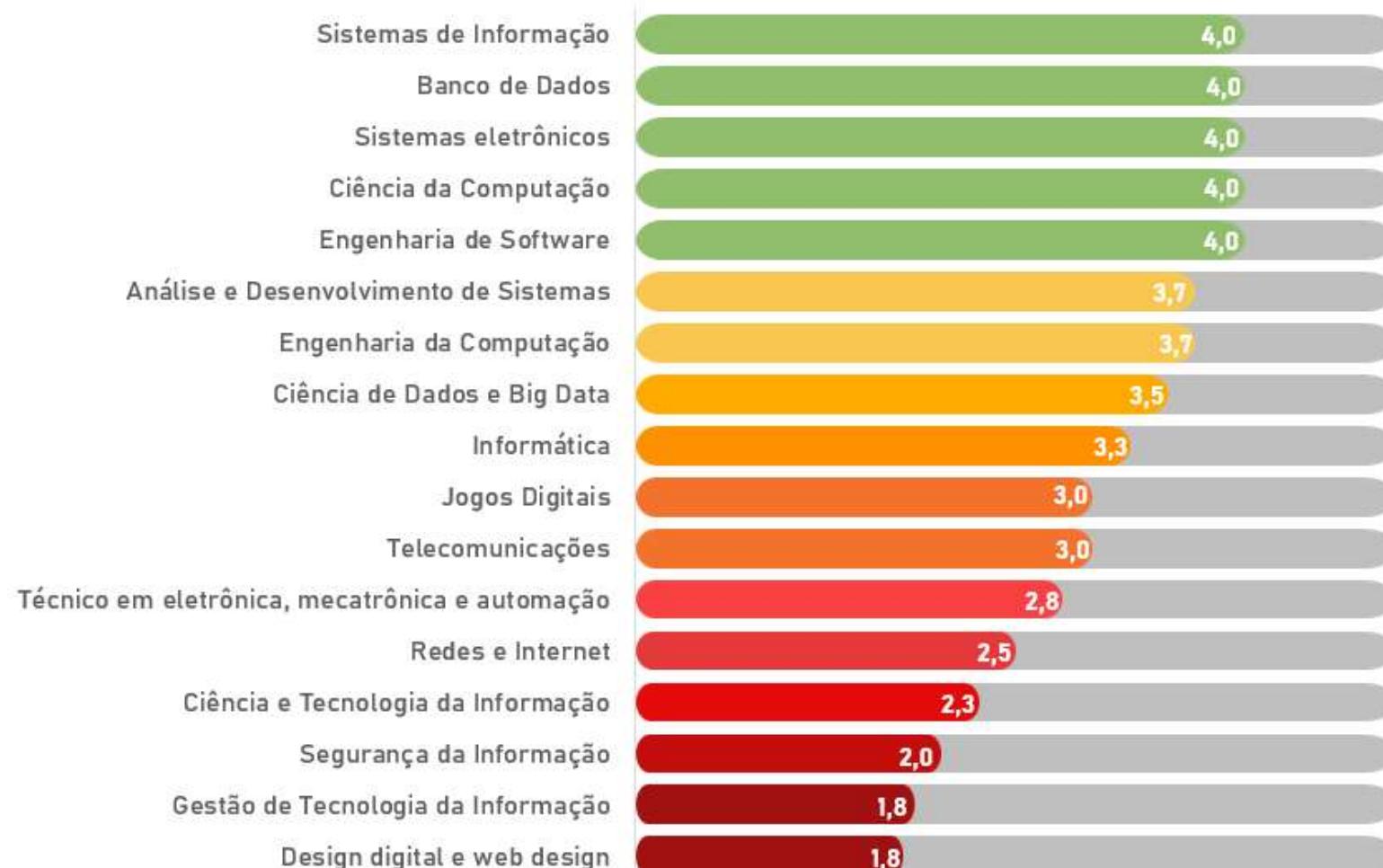
Estratégia Σ TCEM



²²Nota: os formandos incluem cursos presenciais e a distância de licenciatura, bacharelado e tecnológico

Fonte: Brasscom e Censo do Ensino Superior de 2019 - INEP

Cursos analisados e Ranking de Afinidades – TIC



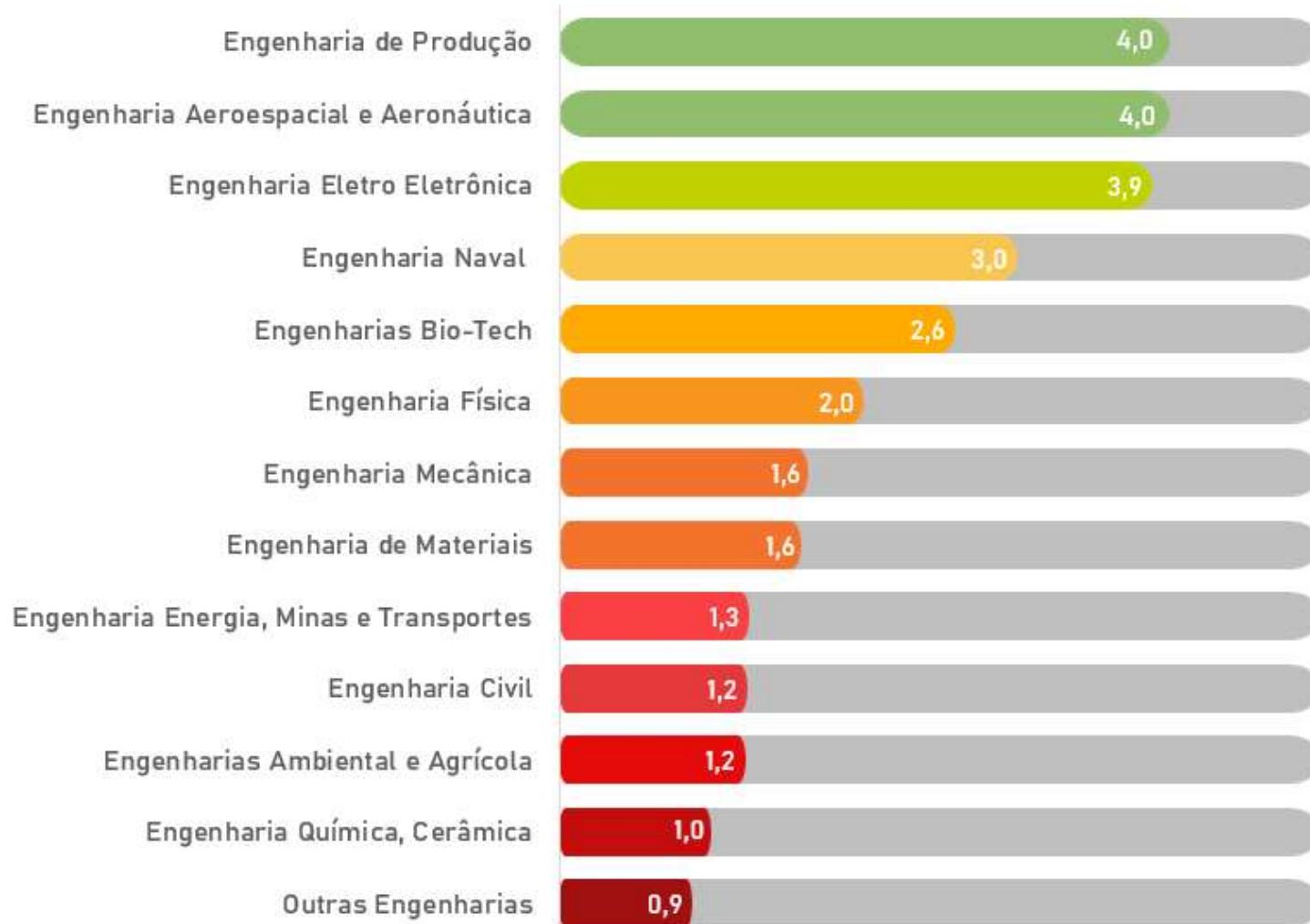
**75 grades
curriculares de TIC
analisadas.**

**Índice geral de
afinidade de 3,0**

Nota: a área cinza do gráfico representa o maior peso 5, relativo à oferta das competências de Desenvolvimento Web Mobile Full Stack e Big Data

23 Fonte: Brasscom

Cursos analisados e Ranking de Afinidades – Engenharia



140 grades curriculares de Engenharia analisadas.

Índice geral de afinidade de 2,2

Nota: a área cinza do gráfico representa o maior peso 5, relativo à oferta das competências de Desenvolvimento Web Mobile Full Stack e Big Data

24 Fonte: Brasscom

Cursos analisados e Ranking de Afinidades – Matemática e Ciências



41 grades curriculares de Matemática analisadas.

Índice geral de afinidade de 2,6



150 grades curriculares de Ciências analisadas.

Índice geral de afinidade de 0,7



Nota: a área cinza do gráfico representa o maior peso 5, relativo à oferta das competências de Desenvolvimento Web Mobile Full Stack e Big Data

25 Fonte: Brasscom

Ranking de Afinidades



Certas formações em Engenharia, Matemática e Ciências têm Afinidade mais alta que algumas formações em TIC



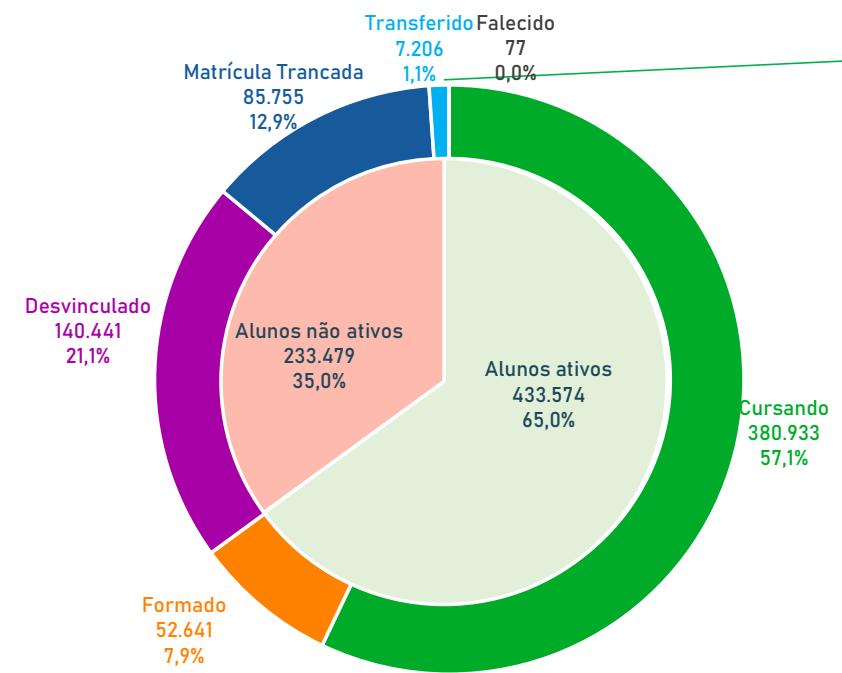
- A análise das grades curriculares de TIC evidencia deficiências na Afinidade quando comparadas à certas formações em Engenharia, Matemática e Ciências.
- Certas formações em TIC, tais como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia da Computação, Ciência de Dados e Big Data, Informática, Jogos Digitais e Telecomunicações, apresentam Índices de Afinidade inferiores às Engenharias Aeroespacial e Aeronáutica, Engenharia de Produção e Engenharia Eletro Eletrônica.
- Certas formações em Matemática, tais como, Matemática aplicada e computacional e Estatística, bem como, em Ciências, a saber, Física computacional, apresentam Índices de Afinidade superior às formações em Redes e Internet, Ciência e Tecnologia da Informação e Segurança da Informação.
- O melhor aproveitamento das grades dessas formações em Engenharia, Matemática e Ciências que possuem Afinidade superior às de TIC tem o potencial de aumentar a empregabilidade dos talentos no setor de TIC.

Fonte: Brasscom e Censo do Ensino Superior de 2019 - INEP



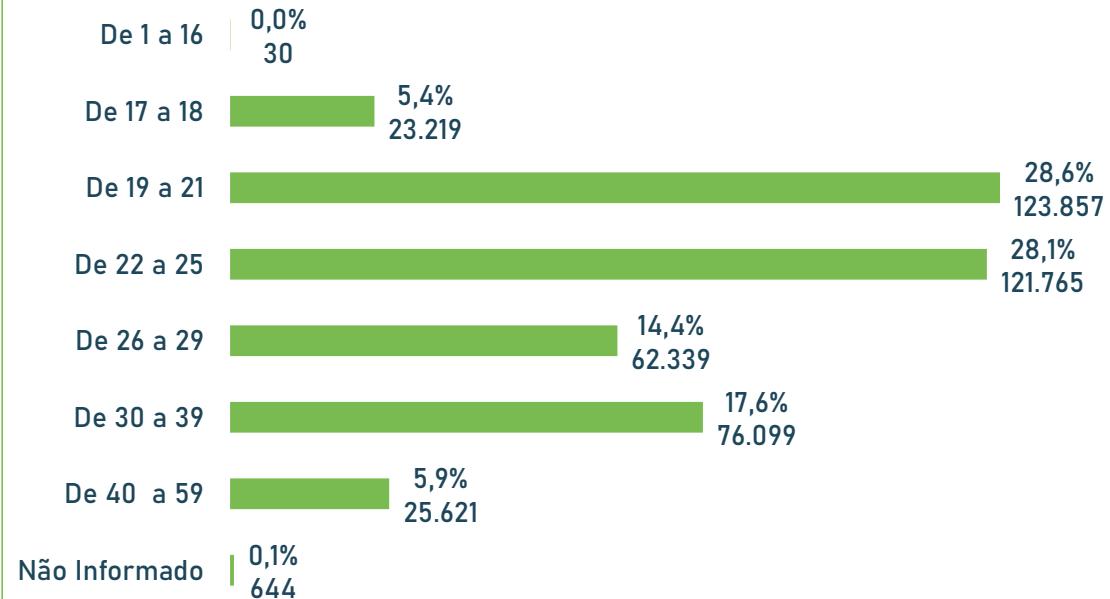
Desafios e Oportunidades na Formação em TIC

Alunos por tipo de situação e faixa etária dos alunos ativos em 2019



Nos cursos de TIC a proporção de alunos não ativos de 35,0% é superior que para o Ensino Superior de maneira geral de 30,3%.

433 mil alunos ativos em TIC no Ensino Superior

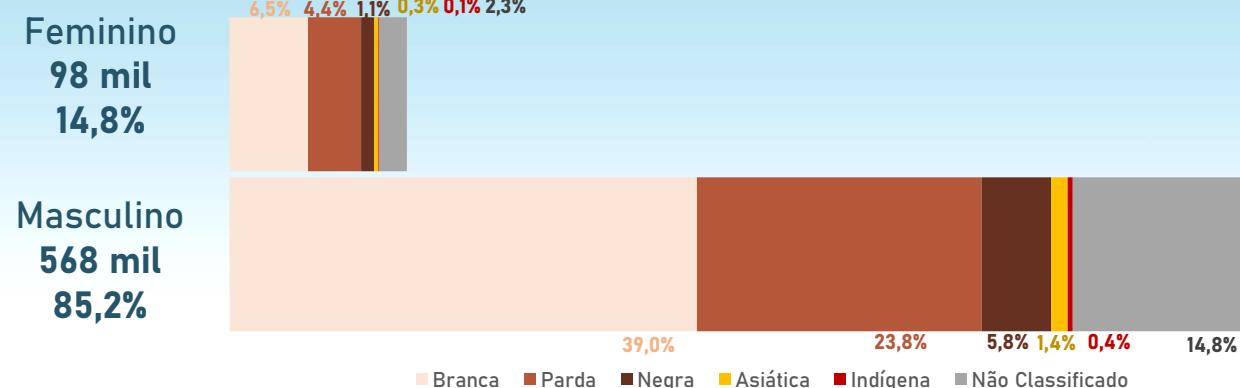


Verifica-se uma atração forte pelo estudo de tecnologia nas populações mais maduras.

Se essas populações mais maduras já tiverem uma primeira formação educacional, seria mais eficiente que elas fossem atendidas por programas de capacitação.

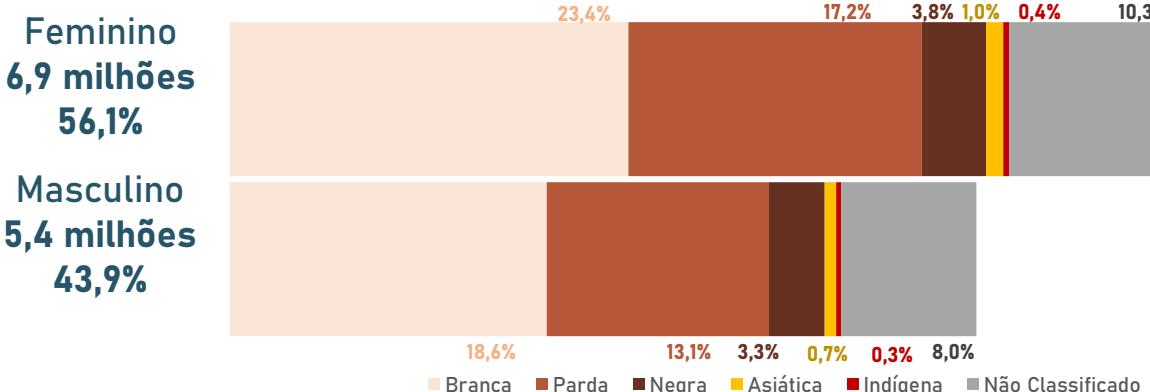
Retrato da diversidade de raça e gênero nas formações em TIC em 2019

667 mil de alunos em TIC no Ensino Superior



► Enquanto no Ensino Superior a participação do gênero feminino é de 56,1%, nas formações em TIC essa participação é de apenas 14,8%.

12,3 milhões de alunos no Ensino Superior



► São necessárias ações que visam incentivar o gênero feminino no ensino de tecnologia.

Alunos com Deficiências segundo o censo do Ensino Superior em 2019



48.528 alunos
no ensino superior
com algum tipo de
deficiência



3.342 alunos em
TIC com algum tipo
de deficiência



Deficiência Física 32,7% 1152

Baixa visão 25,6% 899

Deficiência Auditiva 11,3% 398

Deficiência Intelectual 7,8% 273

Cegueira 5,1% 180

Autismo 3,9% 136

Surdez 3,7% 131

Superdotação 3,1% 110

Asperger 2,9% 103

Deficiência Múltipla 2,2% 76

Rett 0,7% 24

Transtorno Desintegrativo 0,6% 22

Surdocegueira 0,4% 14

- Os números de alunos com deficiências são calculados para os alunos ativos, que estão cursando ou são formandos em 2019.
- Considerando todos os cursos no ensino superior, a porcentagem de alunos com deficiência do gênero masculino (51,6%) é superior àquela do gênero feminino (48,4%).
- Como os cursos de TIC são formados majoritariamente por alunos do gênero masculino, a distribuição de alunos com algum tipo de deficiência também é superior para o gênero masculino com 86,4% (2.889 alunos), que para o gênero feminino com 13,6% (453 alunos).
- A caracterização dos tipos de deficiência seguem o layout do censo do Ensino Superior do INEP.
- A deficiência física é o tipo mais presente, sendo 32,7% dos alunos com esta deficiência, seguido da baixa visão com 25,6%; e da deficiência auditiva com 11,3%.

A **Brasscom**, Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais, entidade que congrega algumas das mais dinâmicas e inovadoras empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) alinhadas com a Era Digital, que prestam serviços de TIC, que desenvolvem e licenciam software, que fabricam e comercializam hardware, ou que prestam serviços de telecomunicações, tem como Propósito trabalhar em prol de um **Brasil Digital, Conectado e Inovador** por meio da propositura e defesa de políticas públicas, com especial enfoque no emprego, na diversidade e a educação, bem como, na inovação.

Declaração de Uso

Este estudo foi elaborado pela equipe de Inteligência e Informação da Brasscom com base em informações obtidas a partir das diversas fontes identificadas e de metodologias próprias.

A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros e suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

Inteligência e Informação

Liderança



Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo



Mariana Oliveira
Diretora Executiva

Coordenação



Helena Loiola Persona
Especialista em Inteligência

Equipe



Stephanie Felix Sieber
Analista de Inteligência



Tainá Ferreira de Melo
Analista de Inteligência



Kyem Araújo dos Santos
Estagiário de Inteligência



Rafael Soares
Estagiário de Inteligência

Identidade Visual



Luély Vaz Barbosa
Analista de Comunicação